



UnB

Universidade de Brasília
Faculdade de Educação

FERNANDA LEITE FRANCELINO

**AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO**

Brasília, DF
2024

FERNANDA LEITE FRANCELINO

**AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como requisito parcial à obtenção do título de licenciado/a em Pedagogia.

Professora Orientadora: Prof.^a.
Dr.^a. Paula Maria Cobucci Ribeiro
Dias.

Brasília, DF
2024

**AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão
do
Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília do(a) estudante

FERNANDA LEITE FRANCELINO

Prof.^a Dr.^a. Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias
Professora-Orientadora

Prof.^a Dr.^a. Ireuda da Costa Mourão
Professora-Examinadora

Prof. Dr. Paulo Henrique de Felipe
Professor-Examinador

Brasília, 25 de outubro de 2024.

DEDICATÓRIA

Dedico este artigo a todos aqueles que de algum modo participaram da minha jornada acadêmica. Agradeço em primeiro lugar a minha família que sempre me apoiou incondicionalmente, acreditando em mim a cada etapa.

Aos meus amigos, que tornaram mais leve a trajetória.

Por fim, dedico este trabalho a todas as crianças que sonham e buscam um futuro melhor através da educação.

Que este artigo possa contribuir para o desenvolvimento e a transformação de vidas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, aos meus pais, Meiry e Egrinaldo, e aos meus irmãos, Íkaro e Flávia, por todos os valores e ensinamentos passados. Por me incentivarem e não medirem esforços para me apoiarem na minha formação.

Agradeço a todos os professores que passaram por minha vida e aos que me acompanharam na UnB. Em especial, aos professores Paulo de Felipe e Paula Cobucci, por serem inspiradores, excelentes professores e exemplo de profissional a se espelhar, agradeço o carinho, paciência e por me auxiliarem neste projeto.

Ao meu companheiro de vida, Caliton, pela paciência e parceria durante todos esses anos, por ter me incentivado incansavelmente e me apoiado para continuar evoluindo nessa jornada. Você foi essencial para que eu mantivesse o equilíbrio emocional e alcançasse essa conquista. Obrigada por ser essa pessoa incrível.

Aos amigos que a UnB me deu, Gisele e Jeferson, obrigada pelo apoio ao longo desse processo e por tornarem essa caminhada mais leve e suportável.

À Kamila, amiga e irmã que a vida me deu, à minha afilhada Manuela, Gabrielle e à Maria Eduarda por compreenderem a minha ausência enquanto eu me dedicava a este ciclo. Obrigada por se fazerem presentes e permanecerem em minha vida mesmo que por uma mensagem ao longo do dia.

Agradeço ainda, as amigadas que o Marista me presenteou, Ana, Adrielle, Thaynara, Gabriella, Maria Eduarda e Thaytala. Obrigada meninas, pelas experiências compartilhadas e por alegrarem minhas tardes.

Às professoras que me receberam, Liliane e Luciana, obrigada por compartilharem comigo suas experiências e seus conhecimentos, foi um prazer conhecê-las!

À equipe de professoras do Colégio Logosófico, que me recebeu com tanto afeto, obrigada pelos ensinamentos e pela parceria.

À todas as crianças que fazem parte da minha vida e àquelas com as quais tive a honra de trabalhar. Vocês, com sua alegria, curiosidade e energia, não apenas enriqueceram os meus dias, mas também contribuíram imensamente para a minha formação pessoal e profissional. Cada sorriso, cada descoberta e cada desafio compartilhado foi uma lição valiosa que me fez crescer e me tornou uma pessoa melhor. Obrigada por me ensinarem a ver o mundo com o olhar de criança, mais simples e mais divertido. E ainda, por me lembrarem diariamente da importância de viver com leveza e esperança.

Muito obrigada a todos!

MEMORIAL

Meu nome é Fernanda Leite Francelino, tenho 22 anos. Nasci dia 26 de dezembro de 2001, no Hospital Regional de Ceilândia -DF e sou a caçula dos meus dois irmãos: Íkaro, 8 anos mais velho que eu, e Flávia, 7 anos mais velha que eu. Durante parte da minha vida morei em Brasília, especificamente na cidade satélite Recanto das Emas com os meus pais e irmãos. Após completar os 18 anos, me mudei para a Ceilândia para morar junto ao meu namorado.

Meus pais, Egrinaldo e Meiry, conheceram-se na cidade de Pedra Branca -PB, casaram-se muito novos e após o nascimento dos meus dois irmãos mais velhos, mudaram-se para a cidade satélite Recanto das Emas – DF em busca de melhores condições de vida. Minha mãe optou por não trabalhar fora e esteve integralmente presente no lar, cuidando dos filhos e da casa, até que eu completasse aproximadamente 8 anos. Foi quando ela começou a trabalhar no Aeroporto Internacional de Brasília, onde continua até o momento. Hoje, percebo o quão importante foi ter a presença da minha mãe durante a minha infância para a minha educação e formação. Já o meu pai, trabalhava o dia todo fora revezando entre seu trabalho fixo e alguns “bicos” para complementar a renda. Trabalhou por 21 anos no Aeroporto de Brasília como vigilante, até que houve uma redução no quadro de funcionários e ele também foi desligado. Desde então, segue sem um emprego fixo, apenas realizando alguns serviços extras quando surgem. Apesar de nenhum dos dois terem feito graduação, ambos sempre ressaltaram a importância de estudar.

Aos 4 anos fui matriculada em uma escolinha particular já que não havia mais vagas no Jardim de Infância próximo ao meu bairro. Aos 5 anos, minha mãe conseguiu me transferir para o Jardim de Infância, onde tenho ótimas recordações. Permaneci nessa instituição por dois anos antes de ir para a escola classe iniciar o ensino fundamental e posteriormente o ensino médio.

Meus pais sempre foram presentes no meu processo de ensino-aprendizagem escolar. Em casa, sempre olhavam se eu havia feito os deveres na escola, me acompanhavam a realizar as atividades de casa e sempre me

levavam e me buscavam na escola. Meus irmãos também contribuíram e me ajudaram por diversas vezes a realizar trabalhos e exercícios.

Ao longo da minha vida escolar, dos 3 aos 17 anos, passei por sete escolas diferentes, todas situadas no Recanto das Emas. Na educação infantil, fiquei 1 ano na escolinha particular e os outros dois anos no Jardim de Infância da rede pública, o primeiro ano do ensino fundamental, estudei em uma escola que ficava longe de casa já que era a única que tinha a série que eu precisava me matricular. No segundo ano, fui para uma escola um pouco mais perto de casa, ainda assim, levava entre 15 e 20 minutos caminhando para chegar. Do terceiro ao quinto ano, consegui transferência para uma escola que ficava mais próxima de casa. O fundamental II, estudei em uma escola que ficava ao lado da minha casa, o que facilitou bastante o deslocamento. Por fim, o ensino médio estudei em uma escola um pouco mais distante. Mas, como já ia e voltava sozinha, costumava ir de ônibus, durante esse período, não tive nenhuma reprovação nem advertências. Apesar de ter tido um pouco mais de dificuldade em algumas disciplinas do ensino fundamental II e ensino médio, com a ajuda de alguns professores, colegas e da minha irmã que me auxiliava em alguns exercícios, consegui atingir os objetivos esperados e superar esses desafios.

No ensino médio, realizei as três etapas do Programa de Avaliação Seriada (PAS) e no terceiro ano, também realizei o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Apesar das incertezas do curso que eu queria, optei por escolher a Pedagogia no PAS.

O ano de 2020 se iniciou e com ele a ansiedade pelos resultados dos vestibulares e mais um turbilhão de sentimentos e emoções. Certamente, eu definiria 2020 como um ano intenso.

A primeira lista de aprovados do PAS já havia sido publicada e tive a frustração de não ter meu nome na lista. Em fevereiro, decidi sair da casa dos meus pais para ir morar junto ao meu namorado. Por meio da nota do ENEM, consegui realizar o acesso UnB e tive meu nome na lista de aprovados para o curso de Letras – Português no turno noturno, por conta da dificuldade que teria no deslocamento por conta do turno, não efetivei a minha matrícula.

Ao longo dos meses, em meio a pandemia de COVID-19 outras listas do PAS foram divulgadas e em nenhuma delas havia o meu nome. Foi quando eu já estava desesperançosa de ter minha aprovação na UnB.

No segundo semestre de 2020, para a minha surpresa, uma amiga do ensino médio, Gabrielle, notou meu nome em uma das listas de aprovados pelo PAS e me enviou uma mensagem. Foi quando conferi e de fato, eu havia sido aprovada no curso que eu queria e na faculdade que sempre sonhei ingressar.

Iniciei o curso de Pedagogia ainda no ensino remoto devido a pandemia. Ingressar na universidade de forma remota foi um tanto frustrante para mim, outra dificuldade foi em relação a me adaptar ao uso de plataformas digitais para estudar. E em 2021 iniciei um estágio remunerado, em uma instituição privada onde atuei na educação infantil. Foi uma experiência única, onde acompanhei o desenvolvimento diário das crianças. No fim deste ano, resolvi encerrar esse ciclo, pois, uma oportunidade melhor surgiu e resolvi aceitar.

As aulas presenciais na UnB já haviam sido retomadas presencialmente, foi uma experiência marcante visto que foi a minha primeira vivência com o campus. O retorno ao presencial possibilitou ainda, a construção de vínculos mais fortes com os colegas e professores. Após alguns meses, iniciei o estágio não-obrigatório no Colégio Marista de Brasília, onde atuei por dois anos como estagiária do 1º ano do ensino fundamental. Foi uma experiência incrível, onde eu mais aprendi que ensinei as crianças, vivenciei ótimas experiências as quais sempre me recordarei. Pude acompanhar diariamente o desenvolvimento de cada criança, o processo de letramento literário de cada uma e o amor pela leitura que algumas crianças possuíam e como isso contribui na sua formação enquanto educando. Tanto os estágios não-obrigatórios quanto os obrigatórios realizados ao longo da graduação, foram experiências marcantes. Pois, ao vivenciar o cotidiano de uma sala de aula, pude compreender o quão importante é a prática na formação docente, além de refletir sobre o impacto que o meu trabalho possui.

Na graduação, compreendi a importância que a leitura tem na vida das crianças e como ela contribui de diversas formas em seu desenvolvimento. As disciplinas “Processos de alfabetização e letramento” ministrada pela professora Paula Cobucci no 3º semestre ainda de forma remota; “Ensino e aprendizagem da língua materna”, ministrada pelo professor Paulo de Felipe, no 4º semestre ,e “Tópicos especiais em linguagem e literatura”, ministrada pelo professor Paulo de Felipe, no 6º semestre, foram mais significantes para minha formação, visto que impactam na compreensão e prática do ensino da língua, além do

desenvolvimento de habilidades linguísticas e pedagógicas. Em relação às disciplinas cursadas com o professor Paulo, percebi nele o amor pela literatura infantil. Onde sempre lia algum livro infantil para nós, discentes. Foi quando despertou em mim, ainda mais, a curiosidade de investigar melhor os benefícios da literatura na vida das crianças. Por isso, com esse trabalho busco promover o diálogo sobre as contribuições da leitura para o desenvolvimento da criança no processo de letramento literário.

Sumário

Resumo	11
Abstract	11
1 Introdução	12
2 A literatura infantil	14
3 Letramento literário	16
4 Desafios da leitura infantil	17
5 Pesquisa de campo.....	19
6 Relevância do projeto	24
7 Observação-participante	25
8 Análise	26
9 Considerações finais.....	31
Referências.....	33
Questionário	35

AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Fernanda Leite Francelino
Prof.^a Dr.^a. Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias

Resumo: O presente artigo apresenta as contribuições da literatura infantil no desenvolvimento da criança e no processo de letramento literário, considerando que a leitura é de suma importância para auxiliar na formação integral da criança. É possível identificar que as histórias são fontes de imaginação e criação e contribui para a formação social e literária dos pequenos leitores, estabelecer uma relação do mundo real e do mundo da fantasia, vivido através dos livros. Leitura por esta razão, não deve ser vista como mera obrigatoriedade de currículo ou como forma de transmissão de conceitos de sala de aula. Para que processos de letramento literário aconteçam de forma eficaz, é fundamental que os fatores externos vivenciados pelas crianças sejam considerados, pois estes podem influenciar na forma como a criança adquire conhecimento. Desse modo, o objetivo geral deste trabalho é compreender as contribuições da literatura infantil para os processos de desenvolvimento da criança na Educação Infantil. E os objetivos específicos são identificar atividades pedagógicas que as professoras estão adotando para incentivar a leitura; conhecer o desenvolvimento de um projeto de leitura; analisar as estratégias utilizadas, que podem contribuir para o interesse das crianças pelos livros e pela leitura.

Palavras-chave: Literatura infantil; Letramento literário, Educação Infantil.

Abstract: This article presents the contributions of children's reading to the child's development and the process of literary literacy, considering that reading is extremely important to assist in the child's comprehensive education. It is possible to identify that stories are sources of imagination and creation and contribute to the social and literary formation of young readers, establishing a relationship between the real world and the world of fantasy, experienced through books. Reading for this reason should not be seen as a mere curriculum requirement or as a way of transmitting classroom concepts. For literary literacy processes to occur effectively, it is essential that external factors experienced by children are considered, as these can influence the way the child acquires knowledge. Therefore, the general objective of this work is to understand the contributions of children's literature to the child's development processes in Early Childhood Education. And the specific objectives are to identify pedagogical activities that teachers are adopting to encourage reading; learn about the development of a reading project; analyze the strategies used, which can contribute to children's interest in books and reading.

Keywords: Reading; Learning processes; Early Childhood Education

1 Introdução

O presente artigo busca identificar quais as contribuições da literatura infantil para os processos de desenvolvimento do letramento literário da criança, considerando que a leitura é de suma importância para auxiliar na formação integral do indivíduo.

Considerando a relevância da literatura infantil para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, é possível identificar que as histórias são fontes de imaginação e criação e que estas podem contribuir para a formação social e literária dos pequenos leitores, podendo o leitor estabelecer uma relação do mundo real e do mundo da fantasia, aquele que é vivido através dos livros.

Compreende-se que a literatura amplia os conhecimentos de mundo do leitor, pois a literatura pode auxiliar, dando um pouco mais de sentido para o leitor além de instigar a criança a criar novos horizontes de conhecimento. Como afirma o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, “é evidente que, nessa fase [Educação Infantil], a criança já inicia seu processo de leitura de mundo, por meio de inúmeras atividades, mas isso ocorre de uma forma mais ampla, para além da codificação ou decodificação da língua escrita”. (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018, p.52).

Assim, a literatura é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, pois pode contribuir para o processo de letramento e também para o desenvolvimento de outras habilidades. Por meio de diferentes gêneros textuais, as crianças são instigadas a explorar diferentes realidades e a compreender a diversidade existente, o que contribui também para a formação leitora da criança.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular “No Ensino Fundamental - Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil”. (BRASIL, 2017, p. 88) Ou seja, os anos iniciais e a educação infantil são interligados. Na Educação Infantil, a criança irá vivenciar experiências com a linguagem oral e escrita, por meio da escuta de histórias, das ilustrações e da comunicação, a criança já está desenvolvendo sua linguagem escrita, por meio da ludicidade. Essas experiências deverão ser consideradas e intensificadas para desenvolver habilidades de leitura e escrita.

Ao abordar as contribuições da leitura para o desenvolvimento da criança no processo de letramento literário, o presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa documental qualitativa. Segundo (GODOY, 1995, p.62),

Os estudos denominados qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Nessa abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada.

Ao utilizar a pesquisa qualitativa, a pesquisa se fundamenta em identificar as contribuições da leitura para o desenvolvimento da criança no processo de letramento literário por meio da pesquisa participante e da pesquisa documental.

Durante a pesquisa foram utilizadas, como formas de coleta de dados, a pesquisa bibliográfica com a finalidade de compreender melhor a partir da literatura científica o papel da literatura no desenvolvimento infantil. A pesquisa bibliográfica presente no artigo se desenvolve, segundo Severino (2007), a partir do:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p.122).

A utilização da análise documental se dá em razão de algumas experiências vividas em estágios e no cotidiano pela pesquisadora onde a proximidade com o processo de letramento literário despertaram curiosidade e interesse pelo assunto. A análise documental foi utilizada, segundo Severino (2007, p. 122) como:

[...] fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

Esses dados serão utilizados para proporcionar uma aproximação maior entre a pesquisadora e os sujeitos envolvidos. Essa metodologia proporciona um diálogo a respeito das informações coletadas para serem realizadas.

2 A literatura infantil

A literatura infantil deve ser vista como o pontapé inicial para um desenvolvimento efetivo da leitura, para a compreensão dessa literatura para a formação do ser humano, é de grande importância analisar a variedade de textos que compõem tal literatura, sendo um grande arsenal de histórias, memórias, diversidade cultural, fantasia, encantamento e valores humanos a serem adquiridos com o desenvolvimento do hábito de leitura desde os primeiros anos.

Segundo Krug:

Para uma grande massa da população, na grande maioria das vezes, a única proximidade com o livro, faz-se no encontro com colegas, professores e escola. Aqui, deparamo-nos com o maior desafio do mediador da leitura, que consiste em perceber, pensar, orientar e executar a mesma, parte substancial do processo de ensino-aprendizagem, com ampla expressividade, agregando diferenciais ao que será projetado e sua execução, possibilitando intimidade com coerência diante do hábito de ler, fortalecendo vínculos do leitor com tal prática, eliminando, portanto, a tão percebida aversão ao mesmo. (KRUG, 2015, p.8)

O primeiro contato das crianças com a literatura se dá de forma oral, por intermédio de um adulto. Desde a primeira infância, o contato com os livros e as histórias não apenas tornam mais rico o vocabulário, como também provocam desenvolvimentos essenciais para as próximas etapas educacionais.

Quando pensamos na perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, realizada por Vygotsky e colaboradores, levamos em consideração que o ser humano constrói seu modo de pensar, sentir e agir de acordo com as relações e práticas sociais, mediados por conhecimento-cultura e linguagem, dito isso podemos começar a compreender que o desenvolvimento de uma criança se torna mais completo, quando esta é estimulada e colocada em ambientes com estímulos diversos, que a leitura é capaz de fornecer.

A Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que se refere à universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, como parte integrante do processo educacional, enfatiza o seu papel no estímulo à leitura e no acesso à informação. A Lei prevê que as instituições de ensino devem contar com bibliotecas escolares com acervo atualizado e adequado ao desenvolvimento dos alunos, além de profissionais capacitados para orientar e estimular o uso desse recurso. Além disso, ressalta a necessidade de promover a formação de

hábitos de leitura e pesquisa desde os primeiros anos da educação básica.

Dessa forma, o educador pode apresentar o livro às crianças, adquirir o hábito de contar histórias em suas aulas, para, assim, buscar despertar o interesse e a curiosidade pela leitura e escrita. Ter um local destinado à leitura, especificamente na sala de aula, é importante para que a criança tenha livros disponíveis a seu alcance a qualquer momento. Essa iniciativa contribui para a autonomia da criança durante a escolha o livro, de acordo com o seu interesse e preferências, além de desenvolver a parte social, afetiva e intelectual.

Por meio da literatura infantil, é possível que a criança explore diferentes possibilidades e, a partir dela, possa realizar uma leitura diferente do mundo no qual habita, da realidade em que se insere e desenvolver, ainda mais, a criação e imaginação. De modo geral, a literatura impacta no desenvolvimento integral das crianças. Além de proporcionar momentos de entretenimento e diversão, também desempenha um papel crucial na educação e no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Além disso, a leitura compartilhada entre os pais e filhos fortalece os vínculos e cria memórias duradouras com seus cuidadores. Como foi dito por (Ferreiro, 2011, p. 99), “um ato de leitura é um ato mágico. Alguém pode rir ou chorar enquanto lê em silêncio, e não está louco.”

A literatura tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, mas ela não estar associada apenas à leitura de disciplinas específicas, ela deve estar contemplada em diferentes áreas do conhecimento. Na BNCC, a literatura faz parte das dez competências gerais da educação básica:

Utilizar diferentes linguagens-verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital-, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (BNCC, p.9)

Algumas iniciativas importantes são: relacionar a literatura com o pleno desenvolvimento da criança, colocando a escola como um ambiente de contato com obras literárias variadas, explorando a cultura local, mundial e de diferentes épocas, contribuindo para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.

3 Letramento literário

O letramento literário vai além de apenas aprender a ler e escrever, envolve a habilidade de compreender, interpretar e de interagir de maneira crítica com os textos. Trata-se de mergulhar nas histórias, explorando seus sentidos visuais e culturais, se conectando com as emoções que as histórias transmitem, dando sentido às diferentes formas de linguagens.

De acordo com Cosson (2006), o letramento literário é um “processo pelo qual o leitor se apropria dos sentidos que a literatura constrói, passando a fazer parte da cultura letrada”. Assim, os leitores se tornarão sujeitos críticos e capazes de dialogar com a literatura em vários níveis de profundidade.

A literatura é vista como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento crítico. Os professores, ao trabalharem com diferentes narrativas, poesias e outros gêneros literários podem provocar os leitores a refletirem sobre vários assuntos, além de incentivar o prazer pela leitura. Para Candido (1995, p.182), a literatura tem um papel importante na “humanização” dos indivíduos, pois proporciona ao leitor vivenciar experiências e compreender sua realidade e a do outro.

É através do professor que muitas crianças têm o seu primeiro contato com a literatura. Dessa forma, é importante que a criança seja estimulada a ler para conhecer e se conectar com os diferentes mundos que a literatura oferece, tendo acesso a uma diversidade de gêneros e estilos literários, para que busque aqueles que despertem sua curiosidade e sua imaginação. Para a criança se familiarizar com os letramentos literários, o professor pode realizar leituras de contos, fábulas, poemas, entre outros gêneros, buscando despertar o interesse pela leitura na criança.

O professor também pode incentivar as crianças a participarem desse processo de leitura, nos momentos de rodas de leitura nos quais a criança pode manusear o livro e ler de forma não convencional, usando sua imaginação. Além dos debates, em que as crianças podem compartilhar umas com as outras sua compreensão e seus interesses sobre a leitura, que pode ter sido realizada pelo adulto ou por elas, por meio do manuseio dos livros.

O letramento literário é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, pois promove o pensamento crítico, a empatia e a reflexão sobre a realidade, contribuindo para a formação de leitores competentes (BORTONIRICARDO, 2012, p. 13).

Dessa forma, é importante ressaltar que as práticas de letramento literário não devem se restringir apenas às instituições educacionais. Devem ser cultivadas em diferentes espaços, como nas bibliotecas. Mas, principalmente, no ambiente familiar. A família tem um papel crucial no incentivo à leitura da criança, o que contribui significativamente para a formação de um vínculo afetivo com os livros e com a leitura.

A literatura apresentada à criança desde o início da infância pela família, pode proporcionar o desenvolvimento de habilidades literárias. Quando os pais fazem a leitura em voz alta e exploram as imagens, por exemplo, a criança terá uma experiência cheia de significados e descobertas, fortalecendo os vínculos emocionais entre a criança e o adulto.

Além disso, a família é a principal referência para a criança. A criança, ao crescer em um lar onde seus pais também são leitores, tende a enxergar a leitura como algo prazeroso. Dessa forma, a família pode estimular a criança desde o acesso aos livros como também por meio da leitura compartilhada.

4 Desafios da leitura infantil

A leitura, apesar de ser um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento infantil, enfrenta diversos desafios que comprometem seu pleno aproveitamento, principalmente dentro da era tecnológica em que ler, é colocado em um lugar obsoleto. Segundo Ferreira (2018), "a prática da leitura é essencial para a formação de indivíduos críticos e criativos", no entanto, muitos fatores tornam esse processo complicado. A falta de acesso a livros de qualidade, a dificuldade de perceber o livro em seu lugar faz com que essa tarefa seja ainda mais complexa. Desse modo a leitura:

Não deve ser concebida como um processo de decodificação, por envolver-se muito mais do que apenas aspectos de decodificação do escrito. Ela proporciona ao leitor, o contato com o seu significado seguindo seu conhecimento de mundo, possibilitando assim, afirmar que todos, ao lerem o mesmo conteúdo, obterão compreensão e interpretação diversificadamente, ao interagir com o texto. (KRUG, 2015, p.3)

Além disso, o ambiente familiar exerce uma influência significativa na formação de hábitos de leitura. Quando os pais não valorizam a leitura, ou se colocam em posições que tornam a leitura infrequente no lar, as crianças tendem a reproduzir esse comportamento. Conforme menciona Machado (2010), "o envolvimento da família na leitura é determinante para que a criança desenvolva um gosto autêntico pelos livros". A concorrência com as tecnologias digitais também representa um desafio crescente. As crianças são frequentemente atraídas por dispositivos eletrônicos, que podem ofuscar o apelo dos livros, sem citar as formas mais rápidas de comunicação que excluem por muitas vezes a necessidade da leitura e escrita, como por exemplo o uso dos áudios para a comunicação digital, com a falta da leitura como essencial, desenvolver o prazer de ler se torna uma tarefa complexa.

Na escola, a formação dos educadores é crucial para lidar com esses desafios, visto que, na grande maioria das vezes, o papel de incentivador da leitura se dá através dos educadores. Professores que não se sentem preparados para abordar a literatura infantil podem encontrar dificuldades em despertar o interesse dos alunos. De acordo com Rodrigues, Lima e Viana (2017), "compreendemos que a formação do professor, seja ela inicial ou continuada, é fundamental para o bom exercício da profissão, são saberes históricos, teóricos e práticos que fomentam a atuação destes profissionais." (p.33)

Cosson (2021) vem em afirmativa colocar a leitura na escola como:

Compartilhar o texto e a leitura dele, seja o professor com os alunos, seja os alunos com os colegas, seja o professor e os alunos com outros leitores externos à turma. Os modos como essa leitura pública ou compartilhamento de textos acontece na escola são variados e começam já na educação infantil [...] (p. 20)

Com base nisso a BNCC estabeleceu diretrizes para garantir a formação integral dos alunos, dando ênfase na importância da leitura para o desenvolvimento do pensamento crítico. Como afirma aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201029, "os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos

olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo" (BRASIL, 2010, p.59). Para isso o educador deve estabelecer vínculos entre o currículo e os interesses individuais das turmas, para buscar a melhor forma de promover afeição pelas práticas literárias dentro e fora da escola, como estimular focos e interesses dos alunos, a exposição de literaturas variadas e de fácil acesso, identificação das temáticas abordadas e das vivências, enfatizando assim interações sociais como elemento principal na aprendizagem.

Citando Vygotsky (1984), "O aprendizado ocorre de forma mais eficaz em contextos sociais onde as crianças podem dialogar e interagir com seus pares e adultos". Essa perspectiva sugere que o educador crie ambientes de diálogo colaborativo que incentivam discussões sobre os textos, permitindo assim que o educando se coloque como protagonista da aprendizagem de uma forma coletiva para buscar mais afeto pela literatura. Pensando em todas as infâncias, diversificando as abordagens pedagógicas ao trabalhar a leitura. Isso inclui a utilização de gêneros variados, contação de histórias, dramatização e atividades interativas. Ao incorporar essas práticas, os educadores desenvolvem uma proximidade do aluno com os livros.

5 Pesquisa de campo

A pesquisa foi realizada em uma instituição privada de ensino da Educação Infantil localizada na Asa Norte no Distrito Federal. Não foi identificado o nome da instituição e dos profissionais de educação para preservá-lo. A instituição recebe aproximadamente 92 crianças, de um a seis anos de idade. O atendimento na instituição se caracteriza pela creche e pré-escola. Totalizando cinco turmas distribuídas desde a creche a pré-escola, todas no turno vespertino, com horário de 12h45 as 18h30. A distribuição das turmas ocorre conforme a tabela abaixo:

Quadro da distribuição de turmas	
Infantil 1	As crianças atendidas precisam ter a partir de um ano e saber andar.
Infantil 2	Encontram-se crianças a partir de 2 anos
Infantil 3	Encontram-se crianças a partir de 3 anos
Infantil 4	Encontram-se crianças a partir de 4 anos
Infantil 5	Encontram-se crianças a partir de 5 anos
Fonte: Elaborado pela autora - 2024	

Percebe-se que a estrutura física da escola é bem conservada. As salas apresentam uma boa luminosidade, todas as salas possuem banheiro e uma área para momentos de recreação e banho de sol. A sala do infantil 1 e infantil 2, possuem brinquedos interativos dispostos a altura das crianças, as mesas e cadeiras são coloridas e adequadas para a faixa etária das crianças, possui um espaço para o momento do sono dos pequenos, nas paredes são expostas imagens grandes e com cores vivas.

Na turma do infantil 3, possui uma televisão para uso de algumas atividades pedagógicas, as mesas da sala são organizadas em grupos em que a professora diariamente troca as crianças de lugar para que tenha uma boa convivência com todos os colegas da turma. Nas paredes da sala são expostas as atividades realizadas tanto em sala como algumas realizadas com a família, também possui as letras das vogais e os números de zero a dez colados na parede. Os armários em que a professora organiza os materiais para uso diário, também são numerados. Além disso, existe uma chamadinha na parede na qual possui o nome e o sobrenome de cada criança. Um calendário em que mensalmente a professora destaca a data do aniversário das crianças.

Nas turmas do infantil 4 e infantil 5 a sala é organizada de modo bem parecido com a sala do infantil 3. A diferença está nas letras do alfabeto que ambas as turmas tem e na exposição de atividades com mais produção de texto

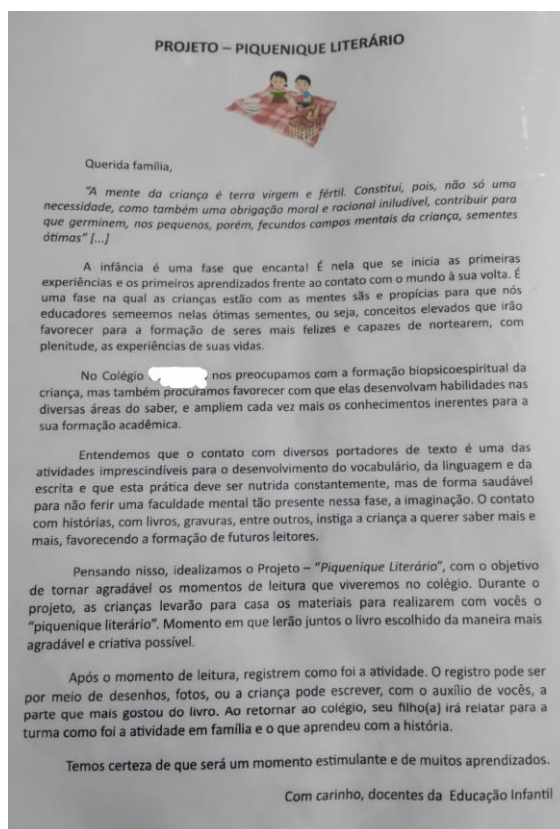
que as professoras dessas duas turmas trabalham com as crianças de quatro a seis anos.

Todas as salas são organizadas e decoradas com estímulos que promovam o desenvolvimento das linguagens desde os primeiros anos da infância. As letras, os números e as imagens incentivam a curiosidade das crianças além de familiarizar a criança com o mundo letrado.

Nesta instituição existe um projeto chamado “Piquenique Literário”, esse projeto teve início no começo do ano letivo de 2024, e está em execução até o fim do ano letivo. O objetivo desse projeto é proporcionar momentos agradáveis em família nos momentos de leitura além de proporcionar momentos de contato com livros, histórias e ilustrações dos livros a fim de instigar a criança nesse processo de letramento literário.

Para que o projeto funcione da melhor maneira possível, as cinco professoras regentes das turmas da Educação Infantil, cada uma confeccionou uma sacola na qual a criança levaria o livro de sua preferência. Além do livro escolhido pela criança, dentro da sacola também é enviado uma toalha de piquenique, uma folha para que as famílias registrem como foi a atividade e uma folha explicando sobre o projeto, conforme a imagem 1. O registro da atividade pode ser por meio de desenhos, fotos ou a família também pode escrever a parte que a criança mais gostou e os relatos que tiveram durante a história.

Imagem 1. Explicação do projeto para a família



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2024.

Analisando a imagem 1, considero como mais relevantes as informações sobre a importância da leitura na infância, uma fase que é crucial para o desenvolvimento infantil, e o estímulo a leitura é essencial para expandir o vocabulário e a imaginação das crianças, além de ser fundamental para incentivar a formação de futuros leitores. Destaco também que o projeto incentiva a participação das famílias, instigando momentos de leitura compartilhada para fortalecer também os laços familiares e o papel fundamental da família no processo educativo.

Cada professora desenvolve o projeto nas turmas que são responsáveis, observei como o projeto se desenvolveu durante os meses de junho, julho, agosto, setembro e outubro de 2024, na turma do infantil 3 que é composta por 17 crianças de três e quatro anos de idade.

Toda semana, especificamente na sexta-feira, a professora seleciona alguns livros e expõe sobre uma das mesas da sala e realiza o sorteio de uma

criança. A criança sorteada é convidada a ir até a mesa de livros e escolher dentre as opções disponíveis qual o livro que deseja ler com sua família. Após a escolha do livro, a criança acompanhada da professora, guarda o livro na sacola do piquenique e ao fim da tarde leva para casa.

A imagem 2 apresenta diversas crianças no momento em que foram convidadas a escolherem o livro que gostaria de ler junto a sua família. É possível observar que os livros estão organizados sobre uma das mesas da turma.

Imagem 2. Momento da escolha dos livros



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2024.

A proposta é que no final de semana, a família escolha um local de sua preferência para a realização do piquenique enquanto compartilham o momento da leitura da história. A família é orientada a realizar o registro dessa atividade visto que a criança ao retornar na segunda-feira, irá contar para os colegas como

foi a experiência do piquenique, vão contar e mostrar a parte que mais gostou do livro.

Em uma conversa com a professora regente da turma, ela relatou que a participação das famílias tem acontecido de forma muito positiva, visto que as famílias tem apoiado as crianças e incentivado a leitura em casa, o que tem reforçado o desenvolvimento das habilidades relacionadas ao letramento literário, a imaginação e a criação. O envolvimento das famílias proporciona uma relação de apoio entre a família e instituição, que contribui diretamente para o sucesso do projeto.

Na pesquisa de campo, foram utilizados como procedimentos metodológicos a observação participante e as atividades realizadas pelas crianças junto aos seus pais sobre o projeto Piquenique literário.

Além disso, foi realizada a observação para compreender melhor o processo educacional, apliquei o questionário às cinco professoras regentes da turma da educação infantil. Esses procedimentos foram utilizados para identificar as estratégias utilizadas no cotidiano da criança, que favorecessem o incentivo à leitura e à imaginação.

6 Relevância do projeto

Foi possível perceber que o projeto tem sido fundamental para estimular o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, além de promover o prazer pela leitura e criar momentos de leitura em família, fortalecendo os laços existentes. Essa percepção surgiu ao observar como as crianças adquiriram e melhoraram suas habilidades tanto emocionais como cognitivas. Além de se demonstrarem mais interessadas nos momentos de leitura e contação de histórias na turma. As crianças trouxeram ainda, nos relatos diários, que vivenciaram outros momentos de leitura em família e de idas a livrarias, o que evidencia o fortalecimento dos laços familiares nesses momentos de leitura compartilhada.

Esse projeto tem sido relevante também para promover oportunidades em que as crianças desenvolvem habilidades como a linguagem oral, ampliando seu vocabulário, a compreensão do que foi lido para ela e estimula também a sua imaginação, porque proporciona momentos de interações. A partir dessas

interações a criança pode se expressar por meio de perguntas, ou pelas expressões que faz e pode ainda questionar ou comentar sobre seus pensamentos relacionados a história que ouviu.

Outro ponto relevante é que, com o piquenique literário, as crianças veem a leitura como uma atividade divertida, no qual exploram novos lugares para realizar os momentos de leitura, descobrem novas histórias e desenvolvem também a capacidade de imaginar e criar novas histórias.

De modo geral, o projeto tem como objetivo fortalecer a relação entre a instituição, as crianças e a família. Em que busca envolver as famílias nos momentos de leitura compartilhada. O que ajuda a consolidar o hábito de leitura dentro e fora do ambiente institucional, proporcionando o desenvolvimento do letramento literário na vida das crianças.

7 Observação-participante

A observação-participante aconteceu durante alguns meses do ano de 2024, na turma do Infantil 3. A turma possui uma rotina diária que é planejada pela professora regente que conta com o auxílio da estagiária da turma. As atividades desenvolvidas buscam promover a socialização e a interação das crianças.

Nos momentos em sala, as crianças são incentivadas a se expressarem em diversas situações. Algumas das atividades realizadas pelas crianças na rotina diária, é a realização de pintura com diversos materiais como, lápis de cor, giz de cera e tinta guache. Nos momentos de brincadeiras em sala, geralmente usam massinha de modelar ou brincam com os brinquedos dispostos pela sala, como os blocos de montar. Nas sextas-feiras, as crianças costumam levar brinquedos da sua casa para brincar nos espaços da instituição junto as outras crianças.

A hora da leitura em sala, acontece de forma diversificada, alguns dias a professora utilizou o livro para contar a história, em outros dias, contava a história de forma oral. Toda semana, na quinta-feira, a turma visita a biblioteca da instituição, lá, ouvem a história escolhida pela professora regente ou pela bibliotecária.

Imagem 3. Momentos de exploração na biblioteca



Fonte: Acervo da autora, 2024.

Durante a história, as crianças se mostraram muito interessadas em ouvir a história, com olhares atentos às imagens do livro. Após a leitura, a professora sempre realiza alguma atividade sobre a leitura que acabou de realizar, seja através de um desenho, pintura ou pela fala da criança.

Após, as crianças exploram o ambiente da biblioteca, explorando os exemplares dispostos nas prateleiras, conforme apresentado na imagem 3, em que as algumas crianças exploram atentamente alguns livros do acervo da biblioteca.

8 Análise

Por meio dos registros realizados pelas famílias com as crianças, foi possível perceber que o momento da leitura em família proporcionou momentos

que fortaleceram os laços familiares, despertando nas crianças a criatividade, a imaginação e o prazer pela leitura.

Imagem 4. Registros dos momentos de leitura em família



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2024.

Observando a imagem 4, é possível observar os registros feitos pela família junto a criança no momento da leitura do livro. As fotos mostram as crianças e seus pais sentados juntos ao ar livre durante a leitura, evidenciando um momento de união que reforça a convivência familiar e o afeto.

Além disso, os desenhos realizados pelas crianças mostram como elas processam as histórias que ouviram e representam de forma visual. Essa forma de registro permite observar que a atividade incentivou a criança a imaginar e a criar, realizando a interpretação através do desenho.

As expressões sorridentes nas fotos junto a dedicação em realizar o registro por meio do desenho sugerem que as crianças estavam envolvidas e felizes em realizar essa atividade. Em um dos registros, a família escreveu o seguinte trecho da história “Florzinha tão linda” ao qual a criança relatou em um momento da roda que foi comparada de acordo com sua família, onde a mãe a comparou a uma linda florzinha.

Nas segundas-feiras, a professora recebe a turma na roda, enquanto espera todas as crianças chegarem, conversam sobre como foi o final de semana e cantam músicas. Quando todas as crianças já chegaram, a professora inicia a conversa sobre o projeto do piquenique literário e convida a criança que levou a sacola com o livro escolhido na sexta-feira para compartilhar com a turma suas experiências.

Nesses momentos da roda, as crianças relataram por meio da comunicação oral, o que elas mais gostaram no momento da leitura. Algumas crianças relataram que “A parte que eu mais gostei foi de fazer um piquenique diferente”. Outra fala foi “Eu gostei que meu papai leu para mim”. Entre outros relatos, as crianças demonstraram entusiasmo ao contarem as experiências que tiveram.

Contaram e mostraram para os amigos a parte do livro que foi mais divertida, falaram do local onde realizaram o piquenique e principalmente, quais foram os adultos que compartilharam desse momento com elas. Esses momentos são apresentados na imagem 5 na qual várias crianças compartilham suas vivências em família no momento da leitura.

Imagem 5. Momentos de roda para partilha das experiências vividas nos momentos de leitura.



Fonte: Acervo da autora, 2024.

Na imagem 5, algumas crianças seguram a folha que realizaram o registro com desenhos ou fotos representando os relatos da história. Enquanto a criança sorteada na última sexta-feira mostra seus registros e o livro que escolheu, as demais escutam atentamente suas experiências. Esses momentos também são importantes para o desenvolvimento da expressão oral e no vínculo entre os colegas da turminha.

Foi possível perceber também a importância da participação da família nesse processo de aprendizagem da criança. A família é um exemplo para despertar na criança o interesse pela literatura.

Foi realizado um questionário dividido em três etapas para compreender melhor as estratégias pedagógicas trabalhadas na instituição que contribuíam para o incentivo da leitura e o desenvolvimento do letramento literário das crianças. Na primeira parte do questionário, as perguntas são direcionadas para

entender o perfil das professoras, na segunda parte, para identificar o perfil da instituição e por fim, no terceiro, sobre o projeto realizado na instituição.

As participantes do questionário foram as professoras da educação infantil, o questionário foi entregue para as cinco professoras regentes das turmas do infantil 1 ao infantil 5 da Educação Infantil, todas as cinco professoras responderam ao questionário completo.

Analisando as respostas da 1º parte do questionário, foi possível identificar que todas as professoras da instituição são do sexo feminino, possuem entre 30 e 46 anos, possuem formação em pedagogia, não fizeram magistério e trabalham na instituição há mais de 4 anos.

As perguntas em relação a 2º parte do questionário tem o objetivo de compreender o perfil da instituição e identificar os recursos disponíveis para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Todas as professoras, responderam que a instituição disponibiliza alguns recursos tecnológicos como a televisão, o computador, acesso a internet, além dos próprios livros.

Afirmam ter uma biblioteca na instituição e que a consideram equipada para atender as necessidades das crianças. Assim como também classificaram o acervo de livros como ótimo, pois, possui uma grande variedade de gêneros literários disponíveis.

Explicaram que o trabalho na biblioteca é feito em colaboração com a bibliotecária. Cada turma possui um horário na semana para o momento de contação de histórias. Ao final da atividade, as crianças podem escolher livros para levar para casa e ler com a família. Além disso, a biblioteca fica aberta para que as crianças possam ir acompanhadas de seus pais e realizam empréstimo de livros juntos.

As professoras responderam que em datas comemorativas, todas as professoras se reúnem para apresentar uma contação de história por meio de peças teatrais, tornando esse momento ainda mais especial.

A 3º parte do questionário trata sobre a existência e o funcionamento de algum projeto literário na instituição. As professoras afirmaram existir um projeto de leitura na instituição, conhecido como “Piquenique literário”. Onde semanalmente uma criança é sorteada para levar a sacola do piquenique para casa. Esse projeto busca incluir a família no hábito de leitura da criança. Além disso, a família pode escolher o local de sua preferência para realizar a leitura.

Avaliaram o projeto de forma positiva, ressaltaram a importância da família no desenvolvimento do hábito de leitura da criança, fortalecendo os laços familiares e transformando o hábito de ler mais prazeroso.

As professoras afirmaram que os projetos pedagógicos contribuem para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, da criatividade, da imaginação, da concentração e do vocabulário, o que proporciona o desenvolvimento de forma integral da criança.

De modo geral, analisando as vivências do projeto junto ao questionário e a observação-participante, percebe-se que os projetos e atividades desenvolvidos na instituição estão contribuindo para a formação de um cidadão leitor desde os anos iniciais da infância.

9 Considerações finais

A compreensão da importância da leitura para o desenvolvimento infantil, se faz após análise de diferentes autores e a forma como a literatura nos permite fruir entre currículo e lazer, fazendo com que possamos desenvolver a leitura para diferentes meios sociais. Nesse artigo identificamos que a leitura é uma ferramenta poderosa no desenvolvimento infantil visto que contribui na ampliação do vocabulário e na compreensão de novas palavras. Além de estimular a imaginação e a criatividade, auxiliando numa visão mais ampla do mundo.

No processo de letramento literário, a leitura é crucial para auxiliar a desenvolver a habilidade de interpretação nas crianças. Além de criar e fortalecer um vínculo com os livros, favorecendo a construção leitora da criança.

As contribuições da leitura vão além da simples decodificação de palavras, mas se colocam como fundamental para o fortalecimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças. Ao ler, ocorre não apenas uma familiarização com o código escrito, mas também ampliam seu vocabulário, desenvolvem a imaginação e aprendem a expressar suas ideias e sentimentos.

Por meio do projeto “Piquenique Literário”, a instituição realiza a integração da família à escola. Por meio das experiências das crianças, foi possível identificar como falavam com emoção sobre ver seus pais ou outro

familiar realizar a leitura para ela, o que foi positivo no momento da leitura para ela.

Observando a rotina da turma, percebe-se que a professora busca estratégias que despertem o interesse da criança nos momentos da contação de história, buscando incluí-las no processo de criação e de compreensão da história. Foi possível identificar também que as professoras da instituição possuem noção sobre a importância da literatura para as crianças.

Emília Ferreiro, apresenta a leitura como " um ato de construção de significado, onde a criança interage com o texto e atribui suas próprias interpretações" (Ferreiro, 1997). Essa interação se faz essencial para que a criança desenvolva uma compreensão crítica do mundo ao seu redor. A leitura promove a curiosidade e o desejo de aprender, criando um ciclo positivo que beneficia todo o processo educativo.

Rildo Cosson complementa essa visão ao afirmar que "o ato de ler deve ser compreendido como uma prática social que envolve o contexto cultural e histórico em que a criança está inserida" (Cosson, 2013). Isso significa que os educadores precisam considerar as experiências prévias dos alunos e oferecer materiais diversificados que ressoem com os interesses e vivências das crianças. Dessa forma, a leitura se torna um meio de conexão entre o conhecimento formal e a realidade dos alunos.

Portanto, ao promover práticas de leitura eficazes nas instituições de ensino e em casa, estamos não apenas contribuindo para o letramento literário, mas também contribuindo para a formação de leitores. É fundamental que educadores e famílias reconheçam a importância da leitura desde os primeiros anos de vida, investindo tempo e recursos para criar um ambiente rico em literatura. Assim, garantimos que as crianças desenvolvam habilidades essenciais para sua trajetória escolar e para a vida em sociedade.

Referências

BORTONI-RICARDO, Stella Maris et. al. Leitura e mediação pedagógica. São Paulo: Parábola, 2012.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm Acesso em: 19 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASÍLIA, Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2ª edição, 2018.

CÂNDIDO, Antônio. Vários Escritos. O Direito à Literatura. 5ª Edição. Rio de Janeiro, 1995.

COSSON, Rildo. Como criar círculos de leitura em sala de aula. Ed. Contexto, 2021.

COSSON, Rildo. Leitura: um desafio para a escola. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006

FERREIRA, Marília. Literatura infantil e desenvolvimento da leitura. In: CIANCI, Tânia (Org.). Letramento e literatura. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

FERREIRO, Emília. A alfabetização: a perspectiva do construtivismo. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011

GODOY, A. S. Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.2, p.57-63, Mar./abr. 1995

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU, v. 10, n. 22, jul./dez. 2015. Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/b80cee602abb950b63a6d6c5cb43df40277_1.pdf. Acesso em: 20 out.2024.

MACEDO, Luana Cristina de Souza. Leitura e escrita na Educação Infantil: desafios e possibilidades. 2017. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Pedagogia), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Parnamirim, 2017.

MACHADO, Ana Maria. O papel da literatura na formação do leitor. Rio de Janeiro: Editora Salamandra, 2010.

RODRIGUES, Polyana Marques Lima; LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. A importância da formação continuada de professores da educação básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. Revista saberes docentes em ação. Edição 2017. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/uploads/documentos/3-A-IMPORTANCIA-DA-FORMACAO-CONTINUADA-DE-PROFESSORES-DA-EDUCACAO-BASICA-A-ARTE-DE-ENSINAR-E-O-FAZER-COTIDIANO-ID.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Antonieta Mírian de Oliveira Carneiro; SILVEIRA, Maria Inez Matoso. LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE LEITORES. Revista Eletrônica de Educação de Alagoas Volume 01. Nº 01. 1º Semestre de 2013

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ANEXO I



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Aluna: Fernanda Leite Francelino

Prezado (a) Professor (a),

Este questionário faz parte de uma pesquisa no âmbito de uma Licenciatura em Pedagogia, realizada na modalidade Presencial pela Universidade Federal do Brasil - UnB. Esta pesquisa tem como objetivo: Compreender quais as estratégias aplicadas pela instituição de ensino no que se refere ao desenvolvimento da leitura.

Desde já agradeço a sua colaboração.

Questionário

1º Parte: Perfil do professor (a)

1. Há quanto tempo você trabalha nesta instituição?
2. Qual sua idade?
3. Sexo: Masculino () Feminino ()
4. Qual sua formação?
5. Fez magistério? Se sim, por quanto tempo?

2º Parte: Perfil da instituição

1. Quais recursos tecnológicos estão disponíveis na instituição? (Livros, televisão, computadores, internet, etc.)
2. Existe uma biblioteca na instituição?
3. Em caso positivo, você a considera equipada para atender as necessidades das crianças?
4. Como é realizado o trabalho na biblioteca?
5. Como você classifica o acervo de livros disponível na instituição?
6. Além dos livros, você utiliza outro meio para contar histórias? Qual?

3º Parte: Sobre o projeto

1. Existe algum projeto de leitura na instituição?
2. Qual o nome do projeto e como é desenvolvido?
3. Como você avalia este projeto?
4. Em relação aos projetos da instituição, assim como as ações pedagógicas que envolvem a leitura nesta fase, na qual a criança ainda não lê, o que mais está contribuindo para a formação integral da criança?